



Critérios de Pesquisa:

Período: 01/06/2025 a 30/06/2025

Assunto: "queimada" or "incêndio florestal"

Documento 1/2

98.2025	Sessão Ordinária - CD	02/06/2025-15:48
Publ.: DCD - 03/06/2025 -	Cabo Gilberto Silva-PL -PB	
	ORDEM DO DIA	PELA ORDEM DISCURSO

Sumário

O Deputado orientou a bancada na votação da expressão "raras ou", constante do art. 2º do Projeto de Lei nº 3.339, de 2024, referente ao Art. 41, § 3, II, da Lei 9.605, de 1998, para fins de sua supressão. Além disso, afirmou que as promessas feitas por Lula durante a campanha não foram cumpridas e classificou a atual gestão ambiental como desastrosa. Também acusou a Ministra Marina Silva de desrespeitar o Senado e de usar sua condição de mulher para influenciar a opinião pública. Ressaltou ainda que os índices de queimadas têm batido recordes, sem a devida atenção do Governo.

O SR. CABO GILBERTO SILVA (Bloco/PL - PB. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, o PL vai indicar o voto "não".

Precisamos observar o que está acontecendo em nosso País com as promessas de campanha do Governo, Sr. Presidente. É algo muito sério. Precisamos ter responsabilidade. A questão ambiental não está sendo levada a sério pelo Governo Lula. Ele prometeu muito na campanha política. Fizeram musiquinhas os artistas contra o Presidente Bolsonaro, e a realidade agora que o povo brasileiro está observando é o desastre na questão ambiental.

A Sra. Marina "Cinzas" não se entende nem com o próprio Governo. Vem para o Senado Federal, desrespeita a Comissão e ainda utiliza o fato de ser mulher para tentar colocar opinião pública contra os Senadores.

A situação é muito grave em nosso País, na questão ambiental. Está batendo recordes, como nunca, a questão das queimadas, e não vemos mais ninguém falar sobre isso. A situação é muito difícil, mas a Oposição, no Parlamento, tem responsabilidade.

Encaminhamos o voto "não".



Documento 2/2

112.2025 Sessão Ordinária - CD 26/06/2025-09:00

Publ.: DCD - 27/06/2025 - Rubens Pereira Júnior-PT -MA

ENCERRAMENTO

DISCURSO ENCAMINHADO
DISCURSO

Sumário

O Deputado homenageou o Governador do Maranhão, Carlos Brandão, pela formalização de uma parceria internacional em Londres que garantiu mais de 100 milhões de dólares para ações ambientais no Estado. Destacou programas como Floresta Viva, Paz no Campo e Maranhão Sem Queimadas, que têm promovido recuperação florestal, regularização fundiária e combate às queimadas, com impactos sociais positivos. Também enfatizou que o Maranhão se consolida como referência em sustentabilidade, atraindo investimentos e participando das agendas internacionais rumo à COP-30.

DISCURSO NA ÍNTEGRA ENCAMINHADO PELO SR. DEPUTADO RUBENS PEREIRA JÚNIOR (SEM REGISTRO TAQUIGRÁFICO).

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, nos termos do Regimento Interno, e dada a impossibilidade de leitura em plenário, solicito a V.Exa. que seja dado como lido, para efeito de registro nos Anais desta Casa, este discurso de minha autoria.

Venho hoje a esta tribuna prestar uma justa e merecida homenagem ao governador do Maranhão, Carlos Brandão, que, nesta semana, representando o nosso estado em missão internacional em Londres, formalizou uma parceria histórica: um investimento de mais de 100 milhões de dólares para recuperação de florestas, regularização fundiária e combate às queimadas.

Este não é apenas um anúncio, é um divisor de águas para a política ambiental e de desenvolvimento sustentável do Maranhão, resultado de trabalho sério, visão de futuro e articulação responsável, que coloca nosso estado na vanguarda das discussões ambientais não só do Brasil, mas do mundo.

O governador Brandão, ao participar da Semana de Ação Climática – evento internacional preparatório para a COP-30 – demonstra que o Maranhão entende seu papel estratégico nas discussões globais sobre meio ambiente, clima e justiça social. Não estamos falando apenas de preservar



floresta: estamos falando de desenvolvimento, geração de renda, combate à pobreza, segurança jurídica e proteção dos nossos povos tradicionais.

A parceria com o Mercuria Energy Group, multinacional suíça de referência no setor de energia e sustentabilidade, vai permitir a expansão de projetos como o Floresta Viva – programa que já fez do Maranhão referência na recuperação de áreas degradadas e fortalecimento de cadeias produtivas sustentáveis, como o plantio de açaí. O maior viveiro público do Brasil, instalado em São Bento, é fruto dessa visão. Mais de 1 milhão de sementes já foram distribuídas para municípios do nosso estado, beneficiando centenas de famílias, garantindo alternativa de renda e respeitando a biodiversidade local.

Além disso, o programa Paz no Campo mostra que não há desenvolvimento ambiental sem justiça social. A regularização fundiária não é só papel e carimbo. É cidadania, é dignidade para o homem e a mulher do campo. São mais de 14 mil títulos de terra entregues, beneficiando mais de 18 mil famílias, incluindo comunidades quilombolas, tradicionais e rurais.

No combate às queimadas, o Maranhão avança com o programa Maranhão Sem Queimadas. Saímos da 2ª para a 4ª posição nacional em ocorrências, resultado de investimento em formação de brigadistas, doação de equipamentos, ações educativas e monitoramento constante. O resultado é menos degradação, mais preservação, mais oportunidades para todos.

Não é por acaso que grandes fundos internacionais, como o Fundo Silvania, confiam no Maranhão. O estado demonstra segurança jurídica, responsabilidade fiscal e compromisso ambiental. O potencial de nosso território é reconhecido: temos Amazônia, Cerrado, Caatinga e manguezais – uma das maiores biodiversidades do mundo. É isso que atrai investimentos, gera empregos e garante o futuro das próximas gerações.

O Maranhão tem mostrado ao Brasil que é possível unir desenvolvimento econômico, preservação ambiental e inclusão social. Isso é resultado de uma gestão que pensa no longo prazo, que dialoga com o mundo, que não tem medo de inovar. O Maranhão participa das agendas internacionais para se colocar como protagonista, atrair investimentos, acessar o mercado de créditos de carbono e garantir que nossas comunidades sejam as maiores beneficiadas.

Destaco ainda a presença do Maranhão nos eventos preparatórios para a COP-30, que será realizada em Belém, no Pará, neste ano. O



financiamento climático para países em desenvolvimento é pauta global, e nosso estado já mostra capacidade de captar recursos – inclusive já recebemos investimentos do Canadá via Fundo ONU-Brasil para o programa “Terras para Elas”, que atua na promoção do direito à terra para mulheres rurais.

Quero parabenizar também toda a equipe do Governo do Maranhão, da Investe Maranhão, da Secretaria de Meio Ambiente e dos programas estaduais. É preciso reconhecer o esforço coletivo para transformar potencial em resultados concretos.

Senhoras e senhores, o que está em curso é muito mais do que uma política de governo. É uma política de Estado, de compromisso com a vida, com o povo e com o planeta. Que este exemplo inspire outros estados e fortaleça a imagem do Maranhão como referência de sustentabilidade, justiça social e desenvolvimento.

Parabéns, governador Carlos Brandão! Parabéns ao povo do Maranhão, que caminha para ser protagonista da nova economia verde, da proteção da Amazônia e da inclusão social.

Muito Obrigado.

Era o que tinha a dizer.